Final – 29 de agosto d4 2006

Alfândega - Parceria de Comércio Contra Terrorismo (C-TPAT) Critério de Segurança Fabricante Estrangeiro

Esses critérios mínimos de segurança são fundamentalmente elaborados para servirem de alicerce para os fabricantes estrangeiros com respeito à implementação de práticas de segurança eficazes visando otimizar o desempenho da cadeia de fornecimento no sentido de mitigar o risco de perdas, roubos e contrabando que potencialmente venham a introduzir terroristas e elementos de terrorismo na cadeia de fornecimento global. A determinação e escopo de elementos criminosos, cujo alvo seria o comércio mundial através de conspirações internas, requer que empresas, especialmente os fabricantes estrangeiros, elevem seus níveis de práticas de segurança.

Pelo menos uma vez ao ano, ou confirme necessário, tal como durante períodos de alerta elevados, em casos de violação de segurança ou de algum incidente, os fabricantes estrangeiros deverão realizar uma avaliação abrangente de suas cadeias de fornecimento internacionais baseada no critério de segurança C-TPAT a seguir. Em casos onde um fabricante estrangeiro terceirize ou contrate elementos da sua cadeia de fornecimento, tais como uma outra instalação, almoxarifado ou outros elementos estrangeiros, o fabricante estrangeiro deverá trabalhar com esses parceiros de negócio no sentido de assegurar que as devidas medidas de segurança tenham sido tomadas e que sejam aderidas em toda a sua cadeia de fornecimento. A cadeia de fornecimento para o propósido da C-TPAT é definida a partir do ponto de origem (fabricante/fornecedor/revendedor) até o ponto de distribuição, e reconhece os vários modelos de negócios que os membros da C-TPAT empregam.

A C-TPAT reconhece a complexidade das cadeinas de fornecimento e práticas de segurança internacionais, e endossa a aplicação e implementação das medidas de segurança baseada em risco.[1]
Assim sendo, o programa permite flexibilidade e personalização de planos de segurança baseados no modelo de negócio de seus membros.

As medidas de segurança adequadas, conforme apresentadas no presente documento, deverão ser implementadas e mantidas em todas as cadeias de fornecimento do fabricante estrangeiro, baseadas em risco.[2]

---

[1] Os fabricantes estrangeiros deverão ter um processo documentado e verificável para determinar o risco em todas as suas cadeias de fornecimento baseado no seu modelo de negócios (i.e., volume, país de origem, rota, associaçãcom com a C-TPAT, potencial ameaça de terrorismo através de informações de fonte aberta, segurança inadequada, incidents de segurança passados, etc.).

[2] O fabricante estrangeiro deverá ter um processo documentado e verificável para determiinação de risco em todas as suas cadeias de fornecimento, baseado no seu modelo de negócios (i.e., volume, país de origem, rota, potencial de ameaça de terrorismo através de informações de fonte aberta, etc.)

Requisitos dos Parceiros de Negócios
Os fabricantes estrangeiros deverão ter processos por escrito e verificáveis para a seleção de parceiros de negócio, incluindo transportadores, outros fabricantes, fonecedores de produtos e revendedores (de peças e matéria prima, etc.)

- **Procedimentos de Segurança**
  Para os parceiros de negócios elegíveis para certificação C-TPAT (transportadores, importadores, portos, terminais, corretores, consolidadores, etc.), o fabricante estrangeiro deverá ter documentação (i.e., certificado C-TPAT, número SVI, etc.) indicando se esses parceiros de negócio têm ou não o certificado da C-TPAT.

  Para parceiros de negócios que não forem elegíveis para receber ceertificação da C-TPAT, o fabricante estrangeiro deverá exigir que seus parceiros de negócio demonstrem estar cumprindo com o critério de segurança C-TPAT através de uma confirmação por escrito/eletrônica (i.e., obrigações contratuais mediante carta de um parceiro de negócios executivo atestando a sua conformidade; uma declaração por escrito de um parceiro de negócios demonstrando sua conformidade com o critério de segurança da C-TPAT ou um programa de segurança equivalente credenciado pela Organização Alfandegária Mundial (WCO) administrado por uma autoridade alfandegária estrangeira, ou provendo um questionário de segurança preenchido para fabricantes estrangeiros). Baseado no processo de avaliação de risco documentado, os parceiros de negócio não elegíveis para a C-TPAT deverão estar sujeitos a verificação de conformidade com o critério de segurança C-TPAT por um fabricante estrangeiro.

- **Ponto de Origem**
  Os fabricantes estrangeiros deverão assegurar que os parceiros de negócios estabeleçam processos e procedimentos de segurança consistentes com o critério de segurança C-TPAT para melhorar a integridade do embarque no ponto de origem, montagem ou fabricação. Revisões periódicas dos processos e instalações dos parceiros de negócio deverão ser realizadas baseadas no risco, e deverão manter os padrões de segurança exigidos pelo fabricante estrangeiro.

- **Participação/Certificação em um Programa de Segurança da Cadeia de Fornecimento de uma Administração Alfandegária Estrangeira**
  Deverá exigir-se que os parceiros de negócio atuais ou prospectivos que já tenham obtido seu certificado em um programa de segurança de cadeia de fornecimento administrado pela Administração Alfandegária estrangeira indiquem a sua condição de participação a um fabricante estrangeiro.

- **Procedimentos de Segurança**
  Com respeito aos embarques feitos para os Estados Unidos, os fabricantes estrangeiros deverão monitorar os transportadores C-TPAT que subcontratam serviços de transporte para outros transportadores, que os mesmos utilizem transportadores aprovados pela C-TPAT, ou transportadores que não sejam da C-

TPAT mas que estejam obedecendo ao critério de segurança da C-TPAT conforme indicado nos requisitos para sócios de negócios.

Como o fabricante estrangeiro é responsável por carregar os reboques e recipientes, eles deverão trabalhar com o transportador para assegurar ao mesmo de que existem controles e procedimentos de segurança eficazes implementados no ponto de embalagem.

Segurança para Reboques e Recipientes

A segurança dos reboques e recipientes deverá ser mantida para proteção contra a entrada de material e/ou pessoas não autorizadas. No ponto de embalagem, os procedimentos deverão ser implementados para lacrar e manter a integridade dos reboques e recipientes de embarque. Um selo de alta segurança deverá ser afixado em todos os reboques e recipientes carregados com destino aos EUA. Todos os selos deverão estar conforme ou exceder o atual padrão PAS ISO 17712 para selos de alta segurança.

Nas áreas geográficas onde as avaliações de risco justificam o exame dos reboques ou recipientes contra a ocultação ou contrabando de pessoas, tais procedimentos deverão ser estabelecidos para abordar este risco na fábrica ou ponto de embalagem do fabricante.

- **Inspeção de Recipientes**
  Os procedimentos deverão ser estabelecidos para verificar a integridade física da estrutura dos recipientes antes da embalagem, incluindo a confiabilidade dos mecanismos de selagem das portas. Recomenda-se um processo de sete passos para todos os recipientes:
  > Parede da frente
  > Lado esquerdo
  > Lado direito
  > Piso
  >Teto/Topo
  > Portas internas/externas
  > Parte externa/debaixo

- **Inspeção de Reboques**
  Os procedimentos deverão ser estabelecidos para verificar a integridade física da estrutura do reboque antes da embalagem, incluindo a confiabilidade dos mecanismos de selagem das portas. Recomenda-se o seguinte processo de inspeção para todos os reboques.

  > Área da quinta roda – verificar compartimento natural/chapa de patim
  > Parte externa – da frente/laterais
  > Traseira – pára-choques/portas
  > Parede da frente

> lado esquerdo
> Lado direito
> Piso
> Teto/Topo
> Portas internas/externas
> Parte externa/debaixo

- **Selos dos Recipientes e Reboques**
  A selagem dos reboques e recipientes, incluindo integridade contínua dos selos, é vital para a segurança de uma cadeia de fornecimento e permanece sendo um ponto crítico para o compromisso do fabricante estrangeiro com relação à C-TPAT. O fabricante estrangeiro deverá afixar um selo de alta segurança em todos os reboques e recipientes carregados com destino aos EUA. Todos os selos deverão satisfazer ou exceder os atuais padrões PAS ISO 17712 para selos de alta segurança.

  Os procedimentos por escrito deverão estipular como os selos devem ser controlados e afixados em recipientes e reboques carregados, incluindo os procedimentos para reconhecer e reportar selos e/ou recipientes/reboques violados às autoridades Alfandegárias e de Proteção da Fronteira dos EUA ou à devida autoridade estrangeira. Apenas os funcionários autorizados deverão distribuir selos para fins de integridade.

- **Armazenamento de Recipientes e Reboques**
  Os recipientes e reboques sob o controle de fabricantes estrangeiros ou localizados em uma instalação do fabricante estrangeira deverão ser armazenados em área de segurança para evitar o acesso ou manipulação não autorizado. Os procedimentos deverão estar implementados para reportar e meutralizar a entrada não autorizada nos recipientes/reboques ou áreas de armazenamento dos recipientes/reboques.

Controles de Acesso Físico
Os controles de acesso evitam a entrada não autorizada às instalações, mantendo o controle de funcionários e visitantes, e protegem os bens da empresa. Os controles de acesso deverão incluir a identificação positiva de todos os funcionários, visitantes, e fornecedores em todos os pontos de entrada.

- **Funcionários**
  Um sistema de identificação de funcionários deverá ser implementado para controle de identificação positiva e acesso. Os funcionários só deverão ter acesso às áreas de segurança necessárias para executarem seus trabalhos. A gerência da empresa ou pessoal de segurança deverá controlar adequadamente a emissão e remoção de crachás de funcionários, visitantes ou fornecedores. Os procedimentos para a emissão remoção e mudança dos dispositivos de acesso (tais como chaves, cartões chave, etc.) deverão ser registrados.

- **Visitantes**
  Os visitantes deverão apresentar identificação com foto para fins de documentação na sua chegada. Todos os visitantes deverão ser escortados e ter o seu crachá de identificação em local visível.

- **Entregas (inclusive correspondência)**
  A identificação do fornecedor e/ou foto identificadora deverá ser apresentada por todos os fornecedores para fins de documentação na sua chegada. Os pacotes e correspondência recebidos deverão ser periodicamente examinados antes de serem entregues.

- **Questionamento e Remoção de Pessoas Não Autorizadas**
  Os procedimentos deverão estar implementados para identificar, questionar e verificar pessoas não autorizadas/identificadas.

Segurança de Pessoal
Os procedimentos deverão estar implementados para examinar possíveis funcionários e para periodicamente examinarem os atuais funcionários.

- **Verificação pré-empregatícia**
  As informações no formulário para emprego, tal como histórico e referências deverão ser verificadas antes do indivíduuo ser contratado.

- **Verificações / investigações de antecedentes**
  Consistente com os regulamentos estrangeiros, as verificações e investigações de antecedentes deverão ser feitas com respeito a todos os possíveis funcionários. Uma vez contratado, verificações e investigações periódicas deverão ser feitas baseadas em causa e/ou sentibilidade do cargo exercido pelo funcionário.

- **Procedimentos para demissão de pessoal**
  As empresas deverão ter procedimentos implementados para remover o acesso de funcionários demitidos à identificação, às instalações e aos sistemas.

Procedimentos de Segurança
As medidas de segurança deverão estar implementadas para assegurar a integridade e segurança dos processos relevantes ao transporte, manuseio e armazenamento de carga na cadeia de fornecimento.

Processamento de documentação
Os procedimentos deverão estar iomplementados para assegourar de que todas as informações usadas para liberar mercadoria/carga, seja legível, cpleta, correta e protegida contra a troca, perda ou introdução de informações incorretas. O controle de documentação deverá incluir a proteção do acesso aos computadores e às informações.

Procedimentos para embarque
Para assegurar a integridade da mercadoria, os procedimentos deverão estar implementados para assegurar de que as informações recebidas dos parceiros de negócios sejam reportadas de maneira correta e oportuna.

Embarque e Recebimento
A mercadoria sendo embarcada deverá ser reconciliada contra as informações nos documentos de embarque da mesma. A mercadoria deverá ser descrita corretamente e os pesos, etiquetas, marcas e contagem de unidades deverão ser indicadas e verificadas. A mercadoria sendo embarcada deverá ser verificada contra as ordens de compra ou de entrega. Os motoristas responsáveis pela entrega ou recebimento da mercadoria deverão ser positivamente identificados antes da mesma ser recebida ou liberada. Os procedimentos também deverão ser estabelecidos para rastrear o movimento oportuno da entrada e saída da mercadoria.

Discrepâncias de mercadoria
Todas as deficiências, excesso e outras discrepâncias significantes ou qualquer anomalia deverão ser resolvidas e/ou investigadas de maneira adequada. A alfândega e/ou outra autoridade competente deverá ser notificada sobre qualquer anomalia, atividade ilegal ou suspeita detectada, conforme necessário.

Segurança física
As instalações para o manuseio e armazenamento de mercadorias em locais internacionais deverão ter barreiras físicas e inibidoras para protegerem contra o acesso não autorizado. O fabricante estrangeiro deverá incorporar o seguinte critério de segurança física da C-TPAT em todas as suas cadeias de fornecimento, conforme cabível.

- **Cercas**
  As cercas no perímetro da área deverão fechar as áreas em torno das instalaçes de manuseio e armazenamento de mercadorias. A cerca interna, dentro de uma estrutura de manuseio de mercadoria, deverá ser usada para segregar a mercadoria doméstica, internacional, de alto valor e perigosa. Todas as cercas deverão ser inspecionadas com regularidade quanto à sua integridade e danos.

- **Portões e postos com portões**
  Os portões de entrada e saída de veículos e pessoal deverão ser operados por pessoal. e/ou monitorados. O número de portões deverá ser o mínimo necessário para prover o acesso e a segurança adequada.

- **Estacionamento**
  Veículos particulares deverão ser proibidos de estacionar nas ou próximos às áreas de manuseio e armazenamento de mercadorias

- **Estrutura dos prédios**
  Os prédios deverão ser construídos com materiais que sejam resistentes à entrada forçada. A integridade das estruturas deverá ser mantida através de inspeção e reparo periódico.

- **Controles de dispositivos de travamento e chaves**
  Todas as janelas, portões e cercas externas e internas deverão ser fechadas com dispositivos de travamento. A gerência ou pessoal de segurança deverá controlar a emissão de cadeados e chaves.

- **Iluminação**
  Deve-se fornecer a iluminação adequada dentro e fora da instalação, incluindo as seguintes áreas: entradas e saídas, áreas de manuseio e armazenamento de mercadorias, linhas de cerca e áreas de estacionamento.

- **Sistemas de alarme e câmeras de vídeo de vigilância**
  Sistemas de alarme e de câmeras de vídeo de vigilância deverão ser utilizados para monitorar as premissas e evitar o acesso não autorizado às áreas de manuseio e armazenamento.

Segurança de Tecnologia da Informação

- **Proteção da senha**
  Os sistemas automatizados deverão usar contas individualmente designadas que exijam a mudança periódica da senha. As políticas, procedimentos e padrões de segurança da TI deverão estar implementadados e fornecidos aos funcionários mediante treinamento.

- **Responsabilidade**
  Um sistema deverá ser implementado para identificar o abuso da TI, inclusive o acesso, adulteração ou alteração indevida dos dados de negócio. Todos os violadores de sistema deverão estar sujeitos a ações disciplinares contra o abuso.

Treinamento sobre segurança e conscientização de ameaças

Um programa de conscientização de ameaças deverá ser estabelecido e mantido pelo pessoal de segurança para reconhecer e promover a conscientização da ameaça imposta por terroristas e contrabandistas em cada ponto da cadeia de fornecimento. Os funcionários deverão estar cientes dos procedimentos que a empresa adota para resolver a situação e saber como reportá-la. Um treinamento adicional deverá ser fornecido aos funcionários nas áreas de embarque e recebimento, assim como ao pessoal responsável por receber e abrir correspondência.

Outrossim, um treinamento específico deverá ser oferecido no sentido de ajudar os funcionários a manterem a integridade da mercadoria, reconhecendo conspirações

internas e protegendo os controles de acesso. Esses programas deverão oferecer incentivos pela participação ativa dos funcionários.